

A fantasia além da razão

Sérgio de Camargo voou além do construtivismo para criar uma das obras mais instigantes da escultura brasileira no século

Há meses o escultor carioca Sérgio Camargo não se sentia bem, tinha problemas no esôfago e mesmo assim continuou a beber. Na quinta-feira passada, aos 60 anos, morreu no Rio de Janeiro, de causas não reveladas pela sua família. Morreu numa fase de grande criatividade e deixou como legado uma obra que está entre as maiores na escultura brasileira deste século. Sérgio de Camargo injetou na corrente construtivista da arte doses de imaginação e poesia que projetavam sua obra para muito além dos cânones do movimento. Duas grandes influências iluminaram-lhe os caminhos. A primeira foi a do pintor argentino Lucio Fontana, com quem estudou durante a adolescência, em Buenos Aires. A segunda, decisiva em sua carreira, foi a do romeno Constantin Brancusi (1876-1957), um dos gênios da escultura neste século. Durante o período que morou em Paris, Camargo passava os dias enfiado no ateliê de Brancusi, vendo o artista trabalhar. Só saía do estúdio quando era expulso pelo escultor, irritado com aquela contemplação tão atenta.

Embora nunca tenha freqüentado uma escola de Belas Artes, Camargo era homem de vasta cultura. De família abastada, ele morou muitos anos na Europa, estudou Filosofia na Sorbonne, falava fluentemente espanhol, inglês e francês e era louco por literatura. Coleccionava volumes de poesias francesas e espanholas, tinha paixão pela poesia de Carlos Drummond de Andrade e Fernando Pessoa e uma especial devoção pelo escritor argentino Jorge Luis Borges. Sua arte guardava muitos pontos de contato com a do autor de *Ficções*. Assim como Borges, Camargo era especialista em criar imagens poéticas a partir de um método rigorosamente racional.

O material predileto do artista era o mármore branco. Ele trabalhava com formas geométricas como o cubo e a esfera, mas sua figura por excelência foi



Camargo: Brancusi, Pessoa, Drummond e Jorge Luis Borges

o cilindro. A escultura construtivista pronta deveria mostrar o método com que foi feita, deixando transparecer a transformação da matéria e servindo como uma metáfora da sociedade que se organiza em termos racionais e justos. No construtivismo de Camargo ele apontava para a tensão entre o projeto racional e a matéria bruta, insinuando que a razão também tem limites. Ou que a razão pode ser fria. Para fazer isso, ele seccionava os cilindros para reorganizá-los depois. Só que essa reorganização, no final, não corroborava a racionalidade do método. Ao contrário, colocava-a em cheque — como a querer deixar claro que sistemas organizados de acordo com uma racionalidade estrita podem violar a verdade da matéria e, portanto, da humanidade. Camargo usou também o negro belga, uma espécie de carvão fóssil. Esse material só podia ser seccionado a uma determinada temperatura. Mas Camargo insistia em trabalhar com o negro belga num registro térmico diferente, e a pedra se espatifava, e ele chorava como uma criança, personificando, em sua dor, os limites da racionalidade e da arte. Ao morrer na quinta-feira, dia 20, Camargo deixa mulher, qua-

tro filhos e a obra mais instigante na escultura brasileira nos últimos tempos.

MORREU: Paul Tortelier, aos 76 anos, violoncelista francês, considerado um dos melhores instrumentistas deste século. Ficou conhecido internacionalmente pelas interpretações memoráveis das *Suites para Cello*, de Johann Sebastian Bach, e de *Don Quixote*, de Richard Strauss. Dia 18, de insuficiência cardíaca, em Paris.

CASARAM-SE: O cantor de rock escocês Rod Stewart, 45 anos, e a modelo neozelandesa Rachel Hunter, 21 anos. É o terceiro casamento de Stewart, que já tem três filhos, dois com a ex-modelo americana Alana Hamilton e o terceiro, uma menina, com a modelo inglesa Kelly Emborg. Rachel trabalha para a

prestigiada agência de modelos Ford, de Nova York. Dia 15, em Beverly Hills, na Califórnia.

■ O empresário italiano Silvio Berlusconi, 54 anos, magnata da televisão privada de seu país, cuja fortuna está avaliada em 3 bilhões de dólares, e a ex-atriz Veronica Lario, 32 anos, com quem já tem três filhos. Berlusconi conheceu Veronica há onze anos, quando foi ver uma peça na qual ela trabalhava. No final do espetáculo, convidou-a para jantar e os dois nunca mais se separaram. Dia 15, em Milão.

ANUNCIADA: a gravidez da atriz e modelo Luma de Oliveira, 26 anos. O pai do bebê em gestação é o empresário Eike Batista, 34 anos, dono de uma mina de ouro no Amapá e filho do ex-presidente da Companhia Vale do Rio Doce Eliezer Batista. O casal começou a namorar nos primeiros dias de outubro. Dia 20, pela própria Luma, que informou estar com dois meses e três semanas de gravidez e que o casamento com Batista foi marcado para o início de 1991, no Rio de Janeiro. ■



Stewart e Rachel: casamento